

Gov. do Estado

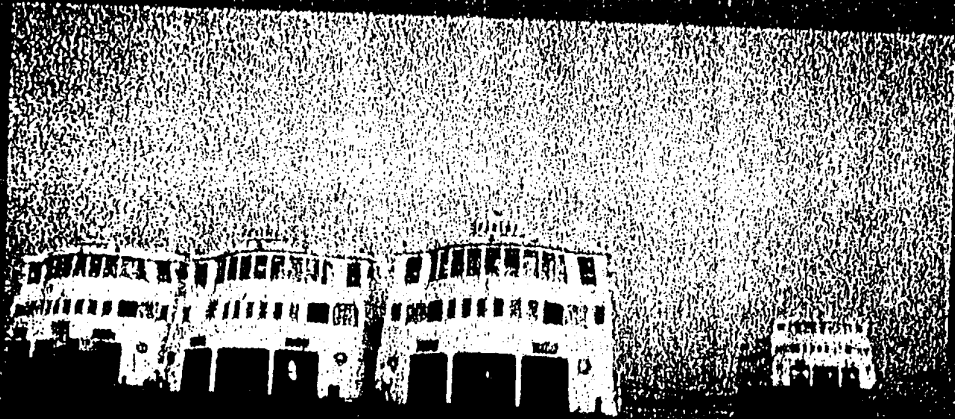
Processo n.º E/A: 2348 / 2000

15 / 05 / 2000 Fls.: 215

Fl. A



# EDITAL DE VENDA PED/ERJ Nº 03/97



## MEMORANDO INFORMATIVO

TREVISAN & BALMAN

P.O. PLANAVE S.A.  
O.d. Estudos e Projetos de Engenharia

**LIBERAL**

CATRA



CONERJ  
Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro

Serviço Público Estadual

Processo n.º E14: 2348 / 2000

Data 15/05/2000 Fls.: 246

ÍNDICE

Rubrica *A*

I - Setor de Transporte Aquaviário de Passageiros

II - Histórico

III - Aspectos Societários

IV - Aspectos Organizacionais

V - Aspectos Operacionais

V.1 - Linhas em Operação

V.2 - Características da Frota

V.3 - Dados Operacionais

V.4 - Principais Custos e Despesas

V.5 - Descrição das Novas Linhas a Serem Concedidas

VI - Aspectos Ambientais

VII - Sistemática Tarifária

VIII - Aspectos Econômico-Financeiros

VIII.1 - Balanços Patrimoniais

VIII.2 - Demonstrativos de Resultados

IX - Descrição Sumária do Patrimônio

X - Aspectos Regulatórios

ANEXOS

1- Mapa da Baía de Guanabara

2- Mapa da Baía de Sepetiba

TREVISAN

BALMAN

PLANAVE S.A.

LIBERAL



**I - Setor de Transporte Aquaviário de Passageiros**

**I.1 - Situação Atual**

O transporte aquaviário de passageiros no Estado do Rio de Janeiro se caracteriza basicamente pelas seguintes atividades ao longo do litoral:

1. Macaé - transporte de passageiros para as plataformas de petróleo off-shore, feito por empresas privadas contratadas e fiscalizadas diretamente pela Petrobrás.

2. Búzios / Cabo Frio / Arraial do Cabo - transporte exclusivamente de lazer e turismo, com ênfase em linhas regulares de pequena importância pelo Canal de Cabo Frio.

3. Baía de Guanabara - Pólo mais importante no que diz respeito a transporte regular de passageiros, com as seguintes linhas:

a) Exploradas pela CONERJ - responsável pelo transporte social, destinado principalmente a passageiros de baixo poder aquisitivo.

- Praça XV (Rio) - Praça Araribóia (Niterói)
- Praça XV - Ribeira (Ilha do Governador)
- Praça XV - Paqueta

b) Exploradas pela TRANSTUR - empresa privada que oferece transporte seletivo, destinado a passageiros de maior poder aquisitivo.

- Praça XV (Rio) - Praça Araribóia
- Praça XV - Paqueta

4. Baías de Sepetiba e Ilha Grande - transporte basicamente dirigido para turismo e lazer, apresentando uma linha regular ligando Mangaratiba, Abraão (Ilha Grande) e Angra dos Reis, explorada pela CONERJ. Atende, além dos moradores da Ilha Grande, ao turismo, principalmente nos fins de semana e nas férias de verão.

Existe ainda uma linha semi-regular entre Angra dos Reis e Abraão, explorada por pequenos proprietários de embarcações.

5. Itacuruça, Braculy e Parati - transporte exclusivamente de lazer e turismo.

Em resumo, existem atualmente, duas empresas atuando no transporte regular de passageiros no Estado. A Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro - CONERJ, pertencente ao Governo do Estado, e a Aerobarco do Brasil - Transportes Marítimo e Turismo S. A. - TRANSTUR, empresa privada.

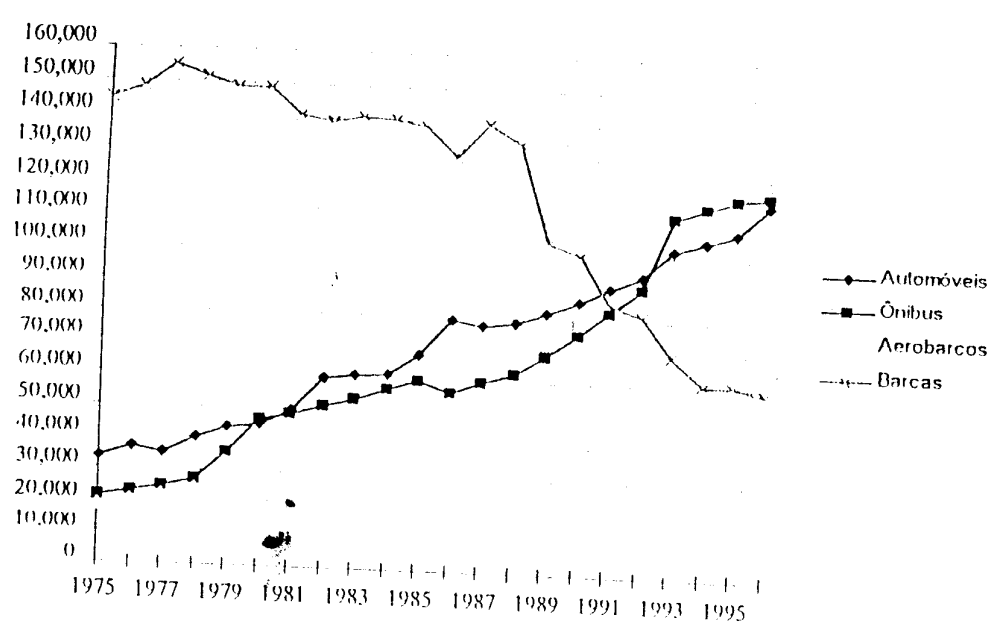
A CONERJ utiliza em suas linhas lanchas convencionais de 2.000, 1.000, 500 e 370 passageiros, com velocidade média variando de 9 a 14 nós.

A TRANSTUR opera aerobarco para 80 passageiros e catamarãs para 420 passageiros, com velocidade de 35 nós e 31 nós, respectivamente.



I.2 - Evolução do fluxo diário de passageiros na ligação Rio - Niterói Rubrica *f*

A ligação Rio - Niterói é a mais importante sob o ponto de vista do transporte aquaviário de passageiros, respondendo por aproximadamente 90% deste tipo de transporte. Nos últimos 20 anos, em função da inauguração da ponte Rio - Niterói e da significativa expansão do número de linhas de ônibus interligando os diversos municípios do Rio de Janeiro, o uso deste meio de transporte sofreu uma significativa redução, o que afetou consideravelmente o número de passageiros transportados pela CONERJ. Adicionalmente, o serviço prestado pela CONERJ experimentou uma grande queda de qualidade, se constituindo em mais um fator redutor do número de passageiros.





**II - Histórico**

Rubrica

O transporte regular aquaviário na Baía de Guanabara foi iniciado em 1853, com a criação da Companhia de Navegação de Niterói, empresa privada que fazia o transporte de passageiros entre Rio e Niterói utilizando 3 embarcações.

Esta empresa foi sucedida pela companhia FERRY, criada em 1862, depois substituída pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense, fundada em 1889, com o objetivo de transportar, além de passageiros, cargas e veículos.

Em 1946, a Frota Carioca assumiu o controle acionário da Cantareira e, dois anos depois, a Frota Barreto passou a controlar a Cantareira e a Frota Carioca.

Em maio de 1959, um ciclo de greves, em função de grandes aumentos de tarifas, provocou uma reação violenta da população, que depredou a Estação de Niterói, o estaleiro e até a residência dos proprietários da empresa. O então presidente Juscelino Kubitschek desapropriou os bens da Frota Barreto, passando-os para o controle da UNIÃO.

Em 1967, o Governo Federal criou a STBG S.A - Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, dentro do ambicioso plano de estatizações então iniciado no país. Além do transporte de passageiros, a empresa também operava o transporte de cargas e veículos, serviço este que foi extinto em 1974, com a inauguração da Ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio-Niterói).

Em 1971, a STBG S.A. passou para o controle do Governo Estadual, sendo dois anos depois criada a CONERJ - Cia. de Navegação do Estado do Rio de Janeiro.

Durante anos o transporte aquaviário foi reconhecidamente o meio de transporte mais eficaz na ligação Rio-Niterói, mas as necessidades cresciam em relação ao transporte de veículos, pois a única alternativa existente era o acesso através do Município de Magé, contornando a Baía de Guanabara.

Com a inauguração da Ponte Rio-Niterói, foi extinto imediatamente o transporte aquaviário de cargas e veículos, devido à dificuldade deste serviço concorrer com o novo meio de ligação.

Ao longo dos últimos anos, ocorreu também uma significativa expansão do número de linhas de ônibus, interligando os Municípios de Niterói e São Gonçalo, além da Região dos Lagos e Norte Fluminense ao Rio de Janeiro, ocasionando uma queda no número de passageiros transportados pela CONERJ.

Enquanto o sistema rodoviário investia na modernização de sua frota e no aumento de opções, a CONERJ, por falta de recursos, não investiu na recuperação e modernização de suas embarcações e terminais, o que ocasionou uma grande perda na qualidade do serviço e contribuiu para a redução do número de passageiros transportados.



CONERJ  
Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro

Serviço Público Estadual

Processo n.º E/4: 2348 / 2000

Data 15 / 05 / 2000 Fls.: 250

III - Aspectos Societários

A Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro - CONERJ, é uma sociedade de economia mista, órgão da administração indireta do Estado do Rio de Janeiro, vinculada à Secretaria de Estado de Transportes. Rubrica A

O objeto social é a navegação de cabotagem e travessia na costa do Estado do Rio de Janeiro, transportando passageiros e bens nas rotas que lhe forem concedidas, bem como a prestação de serviços navais em geral em seus estabelecimentos nos Municípios de Niterói e Mangaratiba (RJ), sendo-lhe facultado, ainda, a participação em outras sociedades para a consecução de seu objeto, mediante autorização por lei, ou para beneficiar-se de incentivos fiscais nos termos da legislação específica vigente.

O Capital Social é de R\$ 4.988.709,05 (quatro milhões, novecentos e oitenta e oito mil, setecentos e nove reais e cinco centavos), dividido em 1.159.489.114 (um bilhão, cento e cinquenta e nove milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil e cento e quatorze) ações ordinárias nominativas, consoante AGO/E de 11/12/97. Nesta assembléia a diretoria propôs uma reavaliação do ativo imobilizado com base em laudo de avaliação por empresa especializada no valor de R\$ 24.285.936 (vinte e quatro milhões, duzentos e oitenta e cinco mil e novecentos e trinta e seis reais) A composição acionária é demonstrada a seguir:

ACIONISTA

ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES
Governo do Estado do Rio de Janeiro	1.159.489.112
Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro	1
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais	1
Total	1.159.489.114

TREVISAN

BALMAN

PLANAVE S.A.

LIBERAL



IV - Aspectos Organizacionais

IV.1 - Conselho de Administração

NOME	FUNÇÃO	MANDATO
Francisco José R. Pinto	Presidente	2 anos
Jaques Zajdsznajder	Vice-Presidente	2 anos
Sérgio C. Rezende	Membro	2 anos

IV.2 - Diretoria

NOME	FUNÇÃO	MANDATO
Jaques Zajdsznajder	Diretor-Presidente	2 anos
João Gama Schrader	Diretor de Operação	2 anos
Paulo Munck Machado	Diretor Adm. e Financeiro	2 anos

IV.3 - Quadro Atual de Funcionários\*

ÁREA	QUANTIDADE	(%)
Presidência	18	2
Diretoria Administrativa e Financeira	204	27
Departamento de Recursos Humanos	31	4
Departamento de Administração	47	6
Departamento de Controle Financeiro	117	16
Departamento de Contabilidade	9	1
Diretoria de Operações	477	64
Departamento de Operações	340	45
Departamento de Manutenção	137	18
Outros **	51	7
<b>Total</b>	<b>750</b>	<b>100</b>

\* base: agosto de 97

\*\* Funcionários de licença médica (22), à disposição de sindicatos (7) e licença sem vencimento (1). Além destes, existem (21) funcionários da CONERJ à disposição de outros órgãos.



IV.4 - Outras informações sobre o Quadro de Funcionários:

Data 15/05/2000 Fls.: 252

Rubrica  $\phi$

Distribuição por Faixa Etária

ANOS	FUNCIONÁRIOS	%
25 a 35	83	11.0
35 a 44	322	43.0
45 a 54	203	27.0
55 a 64	97	13.0
65 a 74	42	5.6
75 a 84	3	0.4
total	750	100.0

Distribuição por Escolaridade

ESCOLARIDADE	FUNCIONÁRIOS	%
1º grau completo	611	81.5
2º grau completo	109	14.5
3º grau completo	30	4.0
Total	750	100.0

Tempo de Permanência na Empresa

ANOS	FUNCIONÁRIOS	%
1 a 5	2	0.4
6 a 10	218	29.0
11 a 15	145	19.3
16 a 20	234	31.2
21 a 25	75	10.0
26 a 35	60	7.9
36 a 45	15	2.0
46 a 55	1	0.1
Total	750	100.0

Distribuição por Faixa Salarial

SALÁRIOS MÍNIMOS	FUNCIONÁRIOS	%
1 a 3	1	0.1
4 a 6	105	14.0
7 a 9	239	31.9
10 a 12	203	27.0
13 a 15	112	15.0
16 a 18	60	8.0
19 a 21	23	3.0
> 22	7	1.0
Total	750	100.0



## IV.5 - Demonstrativo da Folha de Pagamento e Média de Salários por Categoria - Agosto 1997

CATEGORIA	SALÁRIO	QUANTIDADE	MÉDIA
Assessor	15.008,89	9	1.667,65
Advogado	7.564,06	5	1.512,81
Médico do Trabalho	1.673,23	1	1.673,23
Contador	1.637,58	1	1.637,58
Médico	1.578,54	1	1.578,54
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1.673,23	1	1.673,23
Arquiteto	1.215,05	1	1.215,05
Assistente	1.215,05	1	1.215,05
Economista	2.286,85	2	1.143,43
Psicólogo	4.819,00	4	1.204,75
Jornalista	1.076,57	1	1.076,57
Técnico de Contabilidade	9.923,40	8	1.240,43
Radiotécnico	2.013,02	2	1.006,51
Téc. de Segurança do Trabalho	1.091,12	1	1.091,12
Assistente Técnico	752,77	1	752,77
Auxiliar Técnico Administrativo	77.704,60	57	1.363,24
Auxiliar de Administração	41.254,15	45	916,76
Escriturário Datilógrafo	15.782,39	25	631,30
Fiel de Tesouraria	30.813,76	24	1.283,91
Cobrador	98.612,48	112	880,47
Auxiliar de Enfermagem	2.635,65	3	878,55
Vigilante	18.490,03	22	840,46
Chefe de Estação de Cargas	3.128,98	1	3.128,98
Motorista	3.808,06	5	761,61
Operador de Combustível	741,16	1	741,16
Atendente de Portaria	4.015,83	6	669,31
Servente	22.231,71	40	555,79
Mestre	10.042,14	8	1.255,27
Contramestre	10.998,09	11	999,83
Oficial	71.339,67	86	829,53
Meio Oficial	19.933,13	30	664,44
Ajudante	931,12	2	465,56
Marinheiro de Convés	60.190,70	28	2.149,67
Mar. Reg. Convés/Moço de Convés	58.335,69	44	1.315,81
2º Oficial de Máquinas	54.441,37	48	1.134,20
1º Condutor	24.046,61	13	1.849,74
2º Condutor	53.281,37	28	1.902,91
Marinheiro de Máquinas	52.832,73	32	1.651,02
Mar. Reg. Maq./Moço de Máquinas	37.154,18	25	1.486,17
	17.638,70	15	1.175,91
<b>Total / Média Salarial (R\$)</b>	<b>843.912,66</b>	<b>750</b>	<b>1.125,22</b>



**V - Aspectos Operacionais**

**V.1 - Linhas em Operação**

**Pça XV (Rio de Janeiro) / Pça Araribóia (Niterói)**

Extensão	2,7 milhas
Tipo de Embarcação Utilizada	Lancha com capacidade de 2000 PAX
Tempo de Viagem	60 minutos (ida e volta, incluindo embarque e desembarque)
Frequência Diária	2ª a 6ª feira - 150 viagens Sábado, Domingo e Feriado - 72 viagens
Passageiros Transportados (1996)	21.341.018
Tarifa em Vigor	R\$ 0,90

**Pça XV (Rio de Janeiro) / Ilha de Paquetá**

Extensão	10,6 milhas
Tipo de Embarcação Utilizada	1. Lancha com capacidade de 2000 PAX 2. Lancha com capacidade de 1000 PAX
Tempo de Viagem	1. 2 horas e 16 minutos (ida e volta, incluindo embarque e desembarque) 2. 2 horas e 54 minutos (ida e volta, incluindo embarque e desembarque)
Frequência Diária	14 viagens
Passageiros Transportados (1996)	832.569
Tarifa em Vigor	R\$ 1,10 (R\$2,25 - Sáb, Dom e Feriado)

**Pça XV (Rio de Janeiro) / Ilha do Governador**

Extensão	5,5 milhas
Tipo de Embarcação Utilizada	1. Lancha com capacidade de 2000 PAX 2. Lancha com capacidade de 1000 PAX
Tempo de Viagem	1. 1 hora e 10 minutos (ida e volta, incluindo embarque e desembarque) 2. 1 hora e 50 minutos (ida e volta, incluindo embarque e desembarque)
Frequência Diária	2ª a 6ª feira - 42 viagens
Passageiros Transportados (1996)	943.153
Tarifa em Vigor	R\$ 0,90

**Mangaratiba/Ilha Grande (Abraão)/Angra dos Reis**

Extensão	Mangaratiba / Ilha Grande - 11,7 milhas Angra / Abraão - 10,3 milhas
Tipo de Embarcação Utilizada	Lancha com capacidade de 500 PAX
Tempo de Viagem	Mangaratiba / Ilha Grande - 1 hora e 20 minutos Angra / Abraão - 1 hora e 10 minutos
Frequência Diária	1 viagem por dia (de abril a novembro) 2 viagens por dia (de dezembro a março)
Passageiros Transportados (1996)	129.822
Tarifa em Vigor	R\$ 1,80 (R\$ 9,00 - Sáb, Dom e Feriado)



V.2 - Características da Frota

Atualmente, a CONERJ conta com dezenove embarcações distribuídas, em função da sua capacidade, como apresentamos a seguir. A idade média das embarcações é de trinta anos.

EMBARCAÇÕES	ANO	CONSTRUTOR	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
<i>2.000 passageiros</i>			
Boa Viagem (4)	1981	AMRJ	Insatisfatório
Icarai	1963	CANECO	Satisfatório
Ingá (4)	1971	EMAQ	Insatisfatório
Ipanema	1970	EMAQ	Satisfatório
Itapetininga	1971	EMAQ	Satisfatório
Itapuca	1964	EMAQ	Satisfatório
Martim Afonso	1963	EMAQ	Satisfatório
Santa Rosa	1963	AMRJ	Satisfatório
Urca	1981	AMRJ	Satisfatório
Visconde de Moraes	1964	CANECO	Satisfatório
Vital Brazil	1963	AMRJ	Satisfatório
<i>1.000 passageiros</i>			
Itaipu	1950	Higgyns-N.O	Regular
Lagoa	1952	Higgyns-N.O	Satisfatório
Maracanan	1952	Higgyns-N.O	Regular
Neves (4)	1952	Higgyns-N.O	Insatisfatório
<i>500 passageiros</i>			
Brizamar	1987	MAC-LAREN	Satisfatório
Charitas	1988	MAC-LAREN	Satisfatório
<i>370 passageiros</i>			
Inbuhy (1)	1974	INCONAV-ABS	Regular
Itaguai (4)	1974	INCONAV-ABS	Insatisfatório
<i>Embarcações Auxiliares</i>			
Bate Estacas nº02	1970	STBG S/A	Regular
Campeão	1973	AMRJ	Regular
Mangaratiba	1951	S.N.S.F.	Regular
Mestre China (2)	1963	LLOYD	Regular
Parati (3)	1953		Regular
Savairo nº03	1963	SAVIMAR	Regular

(1) Lancha Redimensionada

(2) Em processo de permuta com a Secretaria de Estado de Justiça

(3) Estado de Serviço

(4) Condição Insatisfatória para uso



V.3 - Dados Operacionais

Data 15.10.2000 Fls. 256

V.3.1 - Passageiros Transportados

Rubrica A

MÊS	RIO NITERÓI RIO	RIO PAQUETÁ RIO	RIO RIBEIRA RIO	ABRAÃO ANGRA ABRAÃO	TOTAL GERAL
1992	29.792.817	855.846	734.704	114.812	31.498.179
1993	25.075.479	902.759	538.054	130.273	26.646.565
1994	22.082.619	919.922	525.916	148.435	23.676.892
1995	21.989.360	1.106.738	951.395	168.734	24.125.227
1996	21.341.018	882.569	943.153	129.822	23.296.562
1997	17.394.417	779.733	626.768	115.482	18.916.400
Jan	1.689.166	105.573	67.102	18.720	1.880.561
Fev	1.400.064	149.142	59.496	16.040	1.624.742
Mar	1.569.086	66.842	65.575	11.159	1.712.662
Abr	1.609.084	54.351	66.135	8.634	1.738.204
Mai	1.489.970	56.002	55.920	6.947	1.608.839
Jun	1.478.261	43.720	57.289	6.994	1.586.264
Jul	1.569.069	67.377	57.126	9.795	1.703.367
Ago	1.528.236	61.347	48.510	7.700	1.645.793
Set	1.654.071	51.834	51.292	8.182	1.765.379
Out	1.808.367	60.728	51.952	9.802	1.930.849
Nov	1.599.043	62.817	46.371	11.509	1.719.740

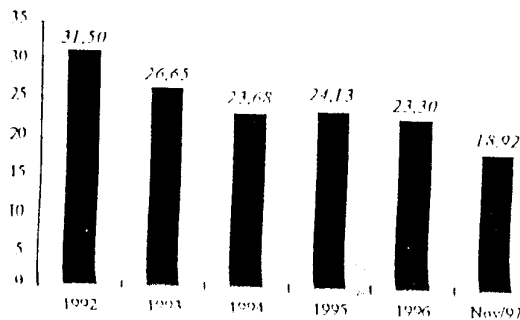
(1) A partir de janeiro de 1996, os usuários com passe livre que se utilizam das linhas Rio - Niterói - Rio, Rio - Paquetá - Rio e Abraão - Angra - Abraão, passaram a ser incluídos nos totais de passageiros transportados. Os usuários com passe livre correspondem, em média, a 7% do total geral de usuários transportados.

(2) A linha Rio - Ribeira - Rio só opera nos dias úteis.

(3) A partir de 06 de outubro de 1997, a ponte de atracação de Mangaratiba desativada desde novembro de 1995 voltou a funcionar.

(4) O último aumento de tarifa ocorreu em 27/12/97.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS  
(em milhões)



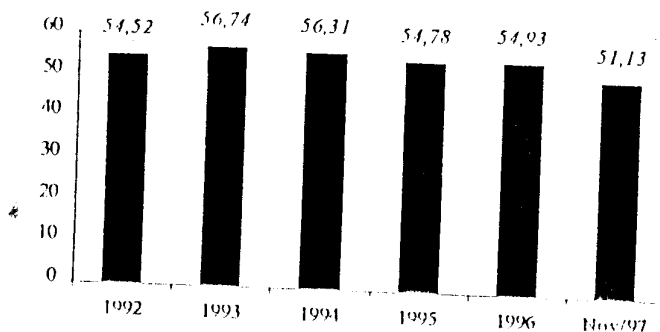


V.3.2 - Viagens Realizadas

Rubrica *f*

MÊS	RIO	RIO	RIO	ABRAÃO	TOTAL GERAL
	NITERÓI	PAQUETÁ	RIBEIRA	ANGRA	
	RIO	RIO	RIO	ABRAÃO	
1992	41.739	5.639	6.107	1.039	54.524
1993	45.058	5.741	5.155	1.053	56.737
1994	44.966	5.803	4.475	1.069	56.313
1995	43.318	6.143	4.253	1.069	54.783
1996	43.569	6.001	4.606	755	54.931
1997	40.590	5.479	4.364	697	51.130
Jan	3.790	507	398	74	4.769
Fev	3.357	484	338	77	4.256
Mar	3.679	503	384	70	4.636
Abr	3.562	491	398	60	4.511
Mai	3.576	502	378	58	4.514
Jun	3.604	491	399	60	4.554
Jul	3.867	503	435	62	4.867
Ago	3.811	507	399	62	4.779
Set	3.751	496	418	60	4.725
Out	3.954	507	437	54	4.952
Nov	3.639	488	380	60	4.567

VIAGENS REALIZADAS  
(em mil)





V.3.3 - Taxa Média de Ocupação das Barcas

DESCRIÇÃO	PERÍODO	RIO	RIO	Rubrica	RIO	ABRAÃO
		NITERÓI	PAQUETÁ	RIBEIRA	ANGRA	
		RIO	RIO	RIO	ABRAÃO	
Passageiros		21.989.360	1.106.738		951.395	168.734
Viagens Real.		43.318	6.143		4.253	1.069
Passag./Viagem	1995	508	180		224	158
Cap. Da Barca		2.000	1.000		2.000	500
<b>Taxa Méd. Ocup. (%)</b>		<b>25,4</b>	<b>18,0</b>		<b>11,2</b>	<b>31,6</b>
Passageiros		21.341.018	882.569		943.153	129.822
Viagens Real.		43.569	6.001		4.606	755
Passag./Viagem	1996	490	147		205	172
Cap. Da Barca		2.000	1.000		2.000	500
<b>Taxa Méd. Ocup. (%)</b>		<b>24,5</b>	<b>14,7</b>		<b>10,3</b>	<b>34,4</b>
Passageiros		17.394.417	779.733		626.768	115.482
Viagens Real.	1997	40.590	5.479		4.364	697
Passag./Viagem	Jan / Nov	429	142		144	166
Cap. Da Barca		2.000	1.000		2.000	500
<b>Taxa Méd. Ocup. (%)</b>		<b>21,5</b>	<b>14,2</b>		<b>7,2</b>	<b>33,2</b>

V.3.4 - Evolução do Faturamento por Linha

LINHA	em US\$				
	1993	1994	1995	1996	OUT / 1997
/Niterói	4.708.128	4.902.169	7.041.728	7.151.081	6.135.977
Rio/Paquetá	372.990	447.827	707.467	682.035	842.155
Rio/Ribeira	118.178	132.253	344.223	406.180	340.432
Mangaratiba/Abraão	149.112	218.331	335.471	0	8.438
Abraão/Angra	39.846	62.895	158.517	323.446	202.791
Integração Metrô	15.540	15.131	19.879	58.172	55.121
Vale Transporte	1.034.627	1.562.801	2.520.226	3.133.229	4.519.403
<b>Total</b>	<b>6.438.421</b>	<b>7.341.407</b>	<b>11.127.512</b>	<b>11.754.143</b>	<b>12.104.318</b>



V.4 - Principais Custos e Despesas

Custos Operacionais

NATUREZA	1995		1996		em R\$ OUT / 1997	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Pessoal	19.054.031	75,1	16.953.191	67,1	12.296.430	60,7
Combustíveis e Lubrificantes	1.824.685	7,2	1.892.178	7,5	1.648.854	8,1
Manutenção e Reparos	1.276.675	5,0	1.412.815	5,6	1.662.312	8,2
Depreciação	571.389	2,2	592.681	2,3	414.214	2,0
Outros Custos	2.672.064	10,5	4.415.745	17,5	4.237.794	21,0
<b>Total</b>	<b>25.398.844</b>	<b>100,0</b>	<b>25.266.610</b>	<b>100,0</b>	<b>20.259.604</b>	<b>100,0</b>

Despesas Administrativas

Natureza	1995		1996		em R\$ OUT / 1997	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Pessoal	8.194.343	63,4	6.522.438	62,1	4.537.912	62,8
Diversas	3.703.872	28,7	3.962.204	37,7	2.461.253	34,0
Financeiras	1.023.105	7,9	24.236	0,2	230.200	3,2
<b>Total</b>	<b>12.921.320</b>	<b>100,0</b>	<b>10.508.878</b>	<b>100,0</b>	<b>7.229.365</b>	<b>100,0</b>



**V.5 - Descrição das Novas Linhas a serem Concedidas**

**Rubrica**

Em decorrência do processo de privatização da CONERJ, foram identificadas novas oportunidades de linhas hidroviárias que deverão complementar um plano integrado de transportes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O futuro concessionário terá o direito de explorar as seguintes linhas, ainda não existentes: Praça XV-Charitas, Praça XV-Barra da Tijuca, Praça XV-Pacobaíba (Magê) e Praça XV-São Gonçalo.

No que se refere à Linha Praça XV-Charitas, o futuro concessionário terá a obrigação de implantá-la. Nas demais, a exploração será opcional. Caso não ocorra o funcionamento destas linhas num determinado prazo, a concessão da mesma retorna ao Estado que terá o direito de licitá-las novamente.

**Pça XV (Rio de Janeiro) / Charitas (Niterói)**

Extensão	4,5 milhas
Tipo de Embarcação Utilizada	Acrobarcos (80 pax) e Catamarãs (230 pax)
Tempo de Viagem	Acrobarcos - 30 minutos ( <i>viagem redonda</i> ) Catamarãs - 40 minutos ( <i>viagem redonda</i> )
Frequência Diária	2ª a 6ª feira - 68 viagens
Potencial de Passageiros	1.300.000 (1998)

**Pça XV (Rio de Janeiro) / Barra da Tijuca**

Extensão	18 milhas
Tipo de Embarcação Utilizada	Catamarãs ou SWATH (320 pax)
Tempo de Viagem	Catamarãs - 80 minutos ( <i>viagem redonda</i> )
Frequência Diária	2ª a 6ª feira - 40 viagens
Potencial de Passageiros	900.000 (1998)

**Pça XV (Rio de Janeiro) / Pacobaíba**

Extensão	13 milhas
Tipo de Embarcação Utilizada	Lancha com capacidade de 2000 PAX
Tempo de Viagem	2 hora e 30 minutos ( <i>viagem redonda</i> ) 3 horas (via Ilha do Gov.) ( <i>viagem redonda</i> )
Frequência Diária	2ª a 6ª feira - 14 viagens
Potencial de Passageiros	1.200.000 (1998)

**Pça XV (Rio de Janeiro) / São Gonçalo  
(to de Madama)**

Extensão	6 milhas
Tipo de Embarcação Utilizada	Lancha com capacidade de 2000 PAX
Tempo de Viagem	1 hora e 20 minutos ( <i>viagem redonda</i> )
Frequência Diária	2ª a 6ª feira - a cada 20 minutos -
Potencial de Passageiros	5.000.000 (1998)

*Viagem redonda - (ida e volta, incluindo embarque e desembarque)*

Adicionalmente às linhas de transportes de passageiros, a partir da privatização, a CONERJ também receberá a concessão para transporte de veículos de carga e veículos de passageiros, também para exploração em caráter opcional, a qual deverá operar na rota Ilha do Fundão - São Gonçalo.





## VI - Aspectos Ambientais

Para facilitar a Análise Ambiental, o Sistema da Conerj foi dividido nos seguintes 15 subsistemas:

1. Terminal Hidroviário da Praça XV
2. Terminal Hidroviário de Niterói
3. Terminal Hidroviário da Ribeira
4. Terminal Hidroviário de Paqueta
5. Terminal Hidroviário de Mangaratiba
6. Terminal Hidroviário de Angra dos Reis
7. Terminal Hidroviário de Abraão - Ilha Grande
8. Estaleiro Cruzeiro do Sul - Niterói
9. Estaleiro da Disul (Divisão Sul Fluminense) - Mangaratiba
10. Embarcações Classe 200
11. Embarcações Classe 1000
12. Embarcações Classe 500
13. Embarcação Auxiliar - Bate-Estacas nº 2
14. Embarcação Auxiliar - Campeão (Chata de Abastecimento)
15. Embarcação Auxiliar - Rebocador Mestre China

Cada subsistema foi submetido a uma avaliação considerando as seguintes interferências com o Meio Ambiente:

- ⇒ Poluição do ar
- ⇒ Poluição da água
- ⇒ Poluição do solo
- ⇒ Poluição sonora
- ⇒ Risco de acidentes
- ⇒ Poluição por resíduos tóxicos

Para resolver as interferências com o meio ambiente, recomendou-se a implantação de uma Gestão Ambiental efetiva na empresa.

No Sistema Conerj, as ações denominadas corretivas são aquelas voltadas a recuperar a qualidade ambiental, nas áreas em que os problemas ambientais precisam ser corrigidos, de modo que a qualidade do meio ambiente volte a ser satisfatória para a proteção da saúde e dos recursos naturais. Os problemas ambientais gerados pela Cia. de Navegação do Estado do Rio de Janeiro exigem que se destinem maiores recursos técnicos e financeiros para as medidas corretivas que compreendem:

- ⇒ incentivos econômicos para aquisição de equipamentos;
- ⇒ investimentos em pesquisa, equipamentos, obras e trabalhos;
- ⇒ planos e programas de treinamento da equipe e desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental aos usuários;
- ⇒ controle ambiental que abrange a orientação, as exigências, a fiscalização e o acompanhamento por parte da administração na Conerj e dos órgãos ambientais, das atividades que poluem o meio ambiente.



CONERJ  
Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro

As ações preventivas, destinadas a evitar novas formas de degradação, são de grande importância no sentido de harmonizar o desenvolvimento econômico da Conerj, com a proteção ao meio ambiente, mantendo o bem-estar da população.

A implementação de medidas preventivas diminui significativamente as medidas corretivas futuras, pois as novas interferências serão minimizadas e/ou anuladas.

As ações preventivas necessárias são:

- ⇒ licenciamento ambiental das atividades que afetem o meio ambiente;
- ⇒ estudos das avaliações dos impactos ambientais das grandes obras de estrutura e infra-estrutura e dos empreendimentos de expansão futura de novos terminais hidroviários, de consequências ambientais significativas;
- ⇒ implantação dos planos e programas de treinamento e controle ambiental.

A potencialização da gestão dos recursos ambientais implica na necessidade de alteração das formas tradicionais de operacionalização do Sistema Conerj, em benefício de nova forma de operação, que vise a otimização dos recursos existentes.

Os custos estimados para a regularização da situação ambiental da Conerj, bem como a implantação de uma Política Ambiental para a empresa, são discriminados a seguir:

Licenciamento Ambiental Regularização	16.000,00
Programa de Controle da Poluição do Ar	20.000,00
Programa de Controle da Poluição da Água	10.000,00
Programa de Controle da Poluição Sonora	92.000,00
Programa de Controle de Resíduos Tóxicos	10.000,00
EIA/RIMA para Guia de Pacobaíba e Charitas	100.000,00
Programa de Controle de Riscos e Acidentes	25.000,00
Programa de Educação Ambiental para Usuários	7.000,00
Programa de Treinamento dos Funcionários	10.000,00
Auditorias Ambientais	90.000,00
EIA/RIMA do Terminal da Barra	200.000,00

**TOTAL** **R\$ 560.000,00**



CONERJ  
Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro

Serviço Público Estadual

Processo n.º E/4: 2348/2000

Data 15/05/2000 Fls.: 263

## VII - Sistemática Tarifária

As tarifas praticadas nas linhas atualmente em operação são as constantes do V.1 deste <sup>rubrica</sup>monorando e são reajustadas pelo Governo do Estado, periodicamente, de acordo com a política adotada para o setor de transporte.

As tarifas a serem praticadas pela empresa concessionária do transporte aquaviário de passageiros serão fixadas pelo Poder Concedente e revisadas de acordo com regras a serem estabelecidas no Contrato de Concessão.

No que se refere ao transporte regular de passageiros e veículos, as tarifas serão diferenciadas de acordo com a categoria do serviço. A tarifa dos serviços de transporte de veículos e transporte seletivo de passageiros serão livremente estabelecidas pelo Concessionário, enquanto os preços dos serviços de transporte de passageiros em linhas sociais serão previamente fixados pelo Poder Concedente.

As tarifas serão reajustadas a cada 12 (doze) meses a contar da data de assinatura do Contrato de Concessão com base em fórmula paramétrica de reajuste constante do Contrato e revisadas na ocorrência de fatos que alterem o equilíbrio econômico-financeiro da contratação.

TREVISAN

BALMAN

P.V. PLANAVE S.A.  
a.d. Companhia de Navegação

LIBERAL



VIII - Aspectos econômico-financeiros

VIII.1 - Balanços Patrimoniais

Moeda \$

em milhares de reais

Ativo	1994	%	1995	%	1996	%	Out-97	%
<b>Circulante</b>	<b>1.352</b>	<b>8</b>	<b>1.467</b>	<b>8</b>	<b>2.814</b>	<b>14</b>	<b>4.277</b>	<b>21</b>
Realizável a Longo Prazo	233	1	278	1	186	1	204	1
Permanente	14.658	90	17.236	91	16.456	85	16.079	78
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.243</b>	<b>100</b>	<b>18.981</b>	<b>100</b>	<b>19.456</b>	<b>100</b>	<b>20.560</b>	<b>100</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Circulante</b>	<b>9.457</b>	<b>58</b>	<b>12.628</b>	<b>67</b>	<b>13.870</b>	<b>71</b>	<b>16.144</b>	<b>79</b>
Encargos Fiscais a Recolher	351		906		711		989	
Encargos Sociais a Pagar	2.132	13	3.673	19	3.437	18	3.066	15
Contas a Pagar	1.385	9	1.446	8	1.895	10	2.632	13
Provisões Trabalhistas	5.000	31	6.121	32	6.070	31	7.765	38
Dívida Consolidada com o INSS	308		349		373		63	
Outros	281		133		1.384		1.629	
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.950</b>	<b>12</b>	<b>2.051</b>	<b>11</b>	<b>1.658</b>	<b>9</b>	<b>1.676</b>	<b>8</b>
Empréstimos e Financiamentos	600	4	725	4	727	4	249	1
Dívida Consolidada com o INSS	1.117	7	1.047	6	745	4	767	4
Outros	233		279		186		660	
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.836</b>	<b>30</b>	<b>4.302</b>	<b>23</b>	<b>3.928</b>	<b>20</b>	<b>2.740</b>	<b>13</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>16.243</b>	<b>100</b>	<b>18.981</b>	<b>100</b>	<b>19.456</b>	<b>100</b>	<b>20.560</b>	<b>100</b>

VIII.2 - Demonstrativos de Resultados

em milhares de reais

	1994	%	1995	%	1996	%	Out-97	%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>5.242</b>	<b>100</b>	<b>10.286</b>	<b>100</b>	<b>11.861</b>	<b>100</b>	<b>13.355</b>	<b>100</b>
Dedução da Receita	(127)	(2)	(263)	(3)	(675)	(6)	(1.777)	(13)
<b>Receita Operacional líquida</b>	<b>5.115</b>	<b>98</b>	<b>10.023</b>	<b>97</b>	<b>11.186</b>	<b>94</b>	<b>11.578</b>	<b>87</b>
Custos dos Serviços Prestados	(14.564)	(278)	(25.399)	(247)	(25.266)	(213)	(20.259)	(152)
<b>Resultado Operacional Bruto</b>	<b>(9.449)</b>	<b>(180)</b>	<b>(15.376)</b>	<b>(149)</b>	<b>(14.080)</b>	<b>(119)</b>	<b>(8.681)</b>	<b>(65)</b>
Despesas Operacionais	(13.016)	(248)	(12.921)	(126)	(10.509)	(89)	(7.229)	(54)
Subvenções Econômicas	13.102	250	24.904	242	24.549	207	17.001	127
<b>Resultado Operacional Líquido</b>	<b>(9.363)</b>	<b>(179)</b>	<b>(3.393)</b>	<b>(33)</b>	<b>(40)</b>	<b>(0)</b>	<b>1.091</b>	<b>8</b>
Resultados Não Operacionais	(125)	(2)	(347)	(3)	(162)	(1)	(34)	(0)
<b>Resultado da Cor. Mon.</b>	<b>3.923</b>	<b>75</b>	<b>2.487</b>	<b>24</b>	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo Antes do I.R.	(5.565)	(106)	(1.253)	(12)	(202)	(2)	1.057	8
Lucro/Prejuízo Líq. do Exer.	(5.565)	(106)	(1.253)	(12)	(202)	(2)	1.057	8



**Serviço Público Estadual**

**IX - Descrição Sumária do Patrimônio**

Processo n.º F.14.2348/2000

Data 15/05/2000 Fls.: 265

**IX.1 - Imóveis**

**Terminal Hidroviário da Praça XV**

Rubrica

Área Total	14.607,19 m <sup>2</sup>
Área Construída	11.323,62 m <sup>2</sup>
Valor	em avaliação

**Terminal Hidroviário de Niterói**

Área Total	7.916,05 m <sup>2</sup>
Área Construída	7.320,88 m <sup>2</sup>
Valor	em avaliação

**Terminal Hidroviário de Paquetá**

Área Total	941,67 m <sup>2</sup>
Área Construída	584,19 m <sup>2</sup>
Valor	em avaliação

**Terminal Hidroviário da Ribeira**

Área Total	1.060,00 m <sup>2</sup>
Área Construída	404,00 m <sup>2</sup>
Valor	em avaliação

**Estalceiro Cruzeiro do Sul**

Área Total	15.231,11 m <sup>2</sup> (Estalceiro) e 5.913,79 m <sup>2</sup> (Vestiário e Refeitório)
Área Construída	5.689,00 m <sup>2</sup> (Estalceiro) e 798,42 m <sup>2</sup> (Vestiário e Refeitório)
Valor	em avaliação

**Estalceiro de Mangaratiba**

Área Total	1.798,25 m <sup>2</sup>
Área Construída	271,47 m <sup>2</sup>
Valor	em avaliação



IX.2 - Embarcações

Rubrica

EMBARCAÇÕES VALOR DA EMBARCAÇÃO (US\$)

2.000 passageiros	
Boa Viagem	200,000
Icarai	800,000
Inga	150,000
Ipanema	825,000
Itapetininga	850,000
Itapuca	750,000
Martim Afonso	700,000
Santa Rosa	800,000
Urca	800,000
Visconde de Moraes	750,000
Vital Brazil	855,000
1.000 passageiros	
Itaipu	125,000
Lagoa	150,000
Maracanan	150,000
Neves	90,000
500 passageiros	
Brizamar	780,000
Charitas	800,000
370 passageiros	
Imbuhy (1)	200,000
Itaguai	25,000
Embarcações Auxiliares (3)	
Bata Estacas nº 02	33,000
Campeão	50,000
Mangaratiba	40,000
Marati (2)	3,000
Savciro nº 03	35,000

(1) Lancha Redimensionada  
 (2) Estado de Sucata  
 (3) Os valores das embarcações auxiliares estão expressos em reais



**X - Aspectos Regulatórios**

A Lei Estadual nº 2.686, de 13 de fevereiro de 1997, instituiu a <sup>Reguladora</sup> Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos do Estado do Rio de Janeiro, órgão dotado de autonomia administrativa, técnica e financeira.

A função precípua da ASEP/RJ, como se convencionou chamar a agência, é o acompanhamento da vigência dos contratos de concessão de todos os serviços públicos de competência estadual concedidos no Rio de Janeiro.

A ASEP/RJ exerce, na fiscalização dos serviços concedidos, o papel do Poder Concedente, incumbindo-lhe todas as ações de ingerência previstas na legislação e no contrato de concessão respectivo.

Outra função de relevância a ser exercida pela ASEP/RJ é o contato direto com os usuários de cada um dos serviços prestados sob o regime de concessão ou permissão, de forma a garantir a qualidade dos mesmos.

A ASEP/RJ terá seu orçamento formado pela taxa de regulação, incidente sobre as receitas auferidas pelas concessionárias e permissionárias.



**Informações Complementares**

Os interessados em informações complementares a respeito da CONERJ ou do processo de privatização poderão entrar em contato com as seguintes empresas, integrantes do Consórcio responsável pela avaliação econômico-financeira e modelagem de venda da empresa.

**1 - TREVISAN CONSULTORES DE EMPRESA LTDA**

Miguel Ângelo Arab  
Avenida Rio Branco, 110 - 19º andar - Rio de Janeiro  
Tel.: 509-9627  
Fax: 221-1395

**2 - BALMAN CONSULTORES ASSOCIADOS S/C LTDA**

Amandio da Silva Machado  
Rua Gonçalves Dias, 56 - Grupo 701 - Rio de Janeiro  
Tel.: 224-7919 / 224-3191  
Fax: 507-1516

**3 - PLANAVE S.A. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA**

Liberato Sigaud  
Harald Manfred Rudolf Gübitz  
Rua Costa Ferreira, 106 - Rio de Janeiro  
Tel.: 223-3177  
Fax: 263-5523

**4 - BANCO LIBERAL S.A.**

Salvador Vairo  
Luiz Eduardo Fraga  
Luiz Paulo Meira de Vasconcellos  
Rua do Carmo, nº 7 - 8º andar - Rio de Janeiro  
Tel.: 212-4000  
Fax: 533-6104

**5 - DUARTE GARCIA, CASELLI GUIMARÃES e TERRA**

Luiz Eduardo Menezes Serra Neto  
Lumberto Luiz Balieiro  
Rua Funchal, 129 - 11º andar - São Paulo  
Tel.: 866-5020  
Fax: 866-5028